

O RIO NU



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLÉA N.º 73

CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA, 115

FUMEM SO' MARCA VEADO
Fumos e cigarros de 1.º ordem



- Como eu estava ansiosa pela tua chegada, meu velho! Julgava até que não viesses e cheguei a ficar triste...
- Gostas tanto assim do teu bocó, minha negra? Pois aqui me tens, pronto para te saziar essa sede de amor...
- Sim... sim... Isso depois. Dize-me primeiramente: podes ser mordido em duzentos mil réis?...

Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapéus de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapéus de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 — Chapéus molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 — Chapéus de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 — Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 gravatas de 500 a 2\$500 — Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 — Bengalas para todo o preço e gosto.

N. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18

85, RUA DE S. JOSE', 87 — Em frente á rua dos Ourives
Guimarães, Nunes & C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 12\$000 (6 mezes.. 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital..... 100 rs
Nos Estados..... 200 rs
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Trepações

Na conferencia litteraria do sabado passado, Coelho Netto falou sobre - A Agua.
O Bocha Alazão, que o ouvira attentamente, ao saber disse:
-Ora Não disse uma palavra sobre a melhor agua...
-Qual e? - perguntaram-lhe.
-A agua... ardente!

O deputado Barbosa Lima declarou, na tribuna da Camara, que um jornal desta capital comen cento e cincocenta contos do Banco da Republica.
Podemos garantir que esse jornal não e o Rio No, que ainda não tem predio na Avenida...

O director Interino de Saude Publica informou, no seu relatório sobre o incendio da rua de Lavradio, que não morreram 113 burros, mas apenas 83.
Tanto peor! Ficamos sabendo que na hygiene ha ainda 30 burros com que se não contava.

Estão inaugurados o calcamento, a arborisação e a illuminação da Avenida Central.
Papal grande andou numa dobandoura: percorreu a grande arteria, abriu o commutador da luz electrica e até fez de propheta, accendendo um lico de gaz.
Só faltou S. Ex. pegar no pão... brasi! mas este ja estava plantado em toda a extensão da Avenida e não precisou do auxilio de S. Ex.

A illuminação da Avenida está mesmo a pedir parabens a quem a lampingu.
Aquelles combustores de cinco luzes, aquelles postes de tres lampadas... são só para fingez ver. Para inglez, não; para americano.
E' o caso: por cima muita farofa, por baixo mulambo só!

A rua do Ouvidor requereu manutenção do posse para continuar a ser a rua da moda...

«Uma senhora de 31 annos deseja um cavalheiro que lhe tome conta; vivo do seu trabalho.»
(Dc J. do Brasil.)

Ella vive do trabalho.
Do homem não quer dinheiro.
Quer somente um cavalheiro
Que lhe dê um bom... vergalho!

O Popularissimo reclama contra o capim molhado, a heidroega e a tiriica que crescem tranquillamente no Syllogem da Lapa.
Que implicancia de jornal! Ali é a sede das Sociedades Sabias e os homens, como sabios, sabem com que luz deixam crescer o capim...
Talvez pretendam dar-lhe uma applicação muito util, nestes tempos em que o vegetalismo se supõe como uma necessidade.
J. TREPADOR.

A BANANA

Diz certo cosmogonista da minha provida lista, que o mundo assim se formou: pelo espaço andou, rolou, numa infren polvorosa uma bella nebulosa, que lentamente cresceu; quando affim se converteu na quasi espherica massa que constitue a carcassa do nosso velho planeta, deu-lhe um dia na veneta de inventar a especie humana...

Naquelle tempo a banana era fructa um tanto rara; mas tinha mais de uma vara cada uma que nascia, e era essa a fructa que havia, porque a manga e o cambuca memoria d'elles não ha... d'aquelle tempo... supponho.

Num desatino medonho, tanta banana comeram esses que nos precederam, que ja não falta quem diga ter de uma dor de barriga nascido a avalanche humana.

Eis ahí porque a banana e das fructas a mais nobre; Não ha rico, não ha pobre que essa fructa não adore; ha de haver até quem chore de prazer, toda a semana, todo mex e toda a vida a chupar uma banana grossa, tumida e comprida...
PANGLO TEHENO.

CALLOPEDINA - Unico infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. - Rua dos Andradas n. 53.

Fé, Esperança e Caridade

QUANDO Joãozinho frequentava a escola primaria da aldeia, sua priminha Eugenia, seus repositos de fé catholica, ensinava-lhe a doutrina christã, repetindo-lhe sempre que as principaes virtudes do homem eram a fé, a esperança e a caridade...

Joãozinho, que dia a dia mais revelava uma arguta intelligencia, progredindo a olhos vistos, com enorme satisfção do mestre, escola, contentamento dos pais e gozido da priminha, foi mandado a escola superior concluir as humanidades, lacharelhando-se alguns annos depois.

Nesse interregno, longe das alegrias campestres, do murmuro do riacho que de manso coltava pelo pomar, onde Eugenia lhe fazia caricias, Joãozinho jamais olvidou aquellos bellos dias da infancia nem as lições de sua prima Eugenia.

Pelas noites enluaradas, junto a praia monotona onde Joãozinho, já formado, ia se refazer das liles diarias, porpassavam-lhe pela mente as suaves lições de Eugenia, dizendo-lhe com voz sonora, que as principaes virtudes do homem eram a fé, a esperança e a caridade.

Um dia, Joãozinho voltou a aldeia que lhe foi beryo. A alegria de tornar a ver o lar paterno, de percorrer os mesmos sitios onde outrora brincara, do gozar da mesma sombra debaixo dos frondosos laranjeas, elevava-lhe a alma fatigada pelos estudos, enaltecia pela sciencia, aos espasmos da satisfação, tendo por apothecose da felicidade o encontro da sua priminha, então menina de vestido curto, hoje mulher de formas seductoras, olhos provocadores e negras tranças cahilas até á curva dos joelhos.

Mas Eugenia, que já era casada, e chorava de saudades pelo esposo que os misteres da engenharia retinham distante, não foi insensível aos galanteios do primo, que lhe recordou aquellos dias de infortuno em que a fé, a esperança e a caridade eram

aconselhadas como sendo as principaes virtudes do homem.

Após alguns dias, quando a pacatez da aldeia era despertada apenas pelo cantar dos gallos e o reverbero da lua provocava o ladrar da canzoada, Joãozinho e Eugenia, no mais intimo dos colloquios, entre beijos, se entregavam aos misteres do Amor.

Num entrecortado dialogo Joãozinho obtemperava (que sempre acreditara na fé, na esperança e na caridade. Sempre tivera fé nas promessas de Eugenia; sempre alimentara a esperança da chegada desse almo dia em que sua prima praticaria a sublime obra de caridade de sociar-lhe a sede amorosa, apagando com seus beijos a chamma de seu coração de joven...

E o engenheiro, o infeliz marido de Eugenia, ao regressar de sua longa jornada, num requinte de gentileza, ainda offereceu á esposa um soberbo herique de ouro, onde a fé, a esperança e a caridade eram cravejadas de pedras preciosas!

Do Trabalho a premio
O melhor purificador do sangue e o LICOR DE TIBAINA DE GRANADO
Granado & C. - Rua Primeiro de Março 12.

MOTE
Sou terra, sou pó, sou nada, E sempre no nada estou; Querendo saber do nada, Peior do que o nada sou!...

Dizia um velho espotado, De espinhela já curvada: -Si da terra eu fui gerado, «Sou terra, sou pó, sou nada.» E' verdade incontestavel que Deus de barro formou Adão, que depois peccou... Digo, pois, a toda gente: Vivo no nada somente, «E sempre no nada estou.» Para o mafejo da espada Faltam-me o gesto, a destreza; Calo em profunda fraqueza, «Querendo saber do nada.» Já sou letra descontada Folha que o tempo murchou... Fonte que o sal já seccou; Já não levanto meu brago, Já não devero um... bagaço, «Peior do que o nada sou!...» PELINTRINHA.

O CHAPÉO

QUANDO a Maria Clementina voltou para casa teve a agradável surpresa de receber um chapéu das mãos da criada.
-E' o mesmo? exclamou.
-Como o mesmo? perguntou a criada.
-Sim, o mesmo que eu vi de manhã.
-E custou-lhe muito dinheiro?
-Escuta, Catharina, como tenho confiança em ti, vou confessar-te que este chapéu me foi dado pelo...
-Seu marido?
-Não, elle é incapaz destas franquezas.
-Quem, então?
-Ouve. Esta manhã, ao passar pela loja do Soares, aquelle do Theatro, sabes?
-Conheço.
-Vendo na vitrine este bello chapéu, entrei e indaguei o preço; custava cincoenta mil reis e eu não podia comprá-lo.
-Não lhe agrada? disse-me a sorrir o proprio Soares.
-Agrada-me, mas...

-Mas o que?
-E' caro.
-Faço um abatimento.
-Teria que abater muito.
-Façamos uma troca...
-Diga lá.
-Dou-lhe o chapéu por um beijo.
-Aceito, a pessoa que levar o chapéu á minha casa será portadora do beijo...
-Não seja másinha! finalizou o Soares, abraçando-me e beijando-me na booca (o que seja dito de passagem, valia bem o chapéu).
-E minha ama não tem medo de que o patrão saiba?
-Confio na tua prudencia.

Naquelle mesma tarde o Soares entrou o preço de mais meia duzia de chapéus, terminando o rendez-vous com promessas de parte a parte...

Ao chegar a casa o marido, a Maria Clementina não o esperava á janella, como de costume. Foi directo ao quarto e lá encontrou a esposa, diante do espelho, com o novo chapéu.
-Que Soares?
-Aquelle do Theatro.
-Oh! elle está muito presencioso!...
-Quem te deu este chapéu?
-O nosso amigo Soares, disse a mulher, sem ter tempo para inventar uma mentira.
-Que Soares?
-Aquelle do Theatro.
-Oh! elle está muito presencioso!...
-Não gostas delle?
-Não, filha, para provar o contrario, vou mandar convidá-lo para vir jantar connosco.

A' hora do jantar achavam-se os tres reunidos na mesa - amante, mulher e marido.
Sobre a toalha estava a terrina da sopa, ainda coberta.
-Vejamos o prato que o meu marido fez tanto mysterio com a cozinha.
-Vej! disse o marido, tirando de dentro da terrina o chapéu da mulher, e dirigindo-se aos dois, gritou, cheio de raiva e sacando de um revólver:
-Ou comem a te chapéu ou morrem!

BARRIGUINHA DE MACAÇO.
CONORRHÉA
A conhecida Injecção de GLYCERINA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.
Vidro 3\$000
EM TODAS AS PHARMACIAS

SOB OS CYPRESTES
JEREMIAS.
Da lousa, apenas no tope, Disse aos vermes: «O' seus manos, Vamos lá tomar um chopp. Pois eu hoje faço annos.

Casa A. Moura. - Revistas e magazines, jornaes de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes. Assignaturas de todos os jornaes estrangeiros. Novidades por todos os vapores. 95 - Quilanda - 94.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ	
3 collarinhos de linho, por.....	28000
1 par de punhos superiores por.....	18000
1 par de punhos de linho, 5 folhas.....	18500
1 camisa de peito de fustão, pregas.....	28500
1 camisa de zephir, cor fixa por.....	38000
1 camisa de zephir superior a 38500 e.....	48000
1 camisa de linho cru, novidade, por.....	38500
1 camisa branca, peito fantasia por.....	18000
1 camisa cor de palha, artigo fino por.....	58500
1 dita finissima, por.....	68000
1 camisa de percal com collarinho.....	68000
1 camisa peito de gomma, PORTUGUEZA a 48500 e.....	58000
1 camisa para meninos a 28500 e.....	38000
1 camisa para homem, dormir, por.....	58000
1 camisa de meia por 8700, 18 e.....	18500
1 camisa de meia fina, franceza, 28 e.....	28500
1 camisa de flanela, por 28000 e.....	28500
1 camisa de pura lã, por 48500 e.....	58000
1 camisa para senhora por 28, 38 e.....	38500
1 ceroula de cretonne forte por.....	48500
1 ceroula de zephir de cor por.....	18500
1 ceroula de linho cru, por.....	28000
1 ceroula de cretonne especial a 28500 e.....	38000
1 ceroula de zephir especial por 38000 e.....	38500
1 ceroula bordada cor de palha.....	48500
1 ceroula para menino por.....	18500
1 COLLETE DE FUSTÃO PARA HOMEM por.....	58000
1 duzia de meias para homem por.....	48000
1 duzia de meias sem costura por.....	68000
1/2 duzia de meias finas por 58, 68 e.....	78000
1/2 duzia de meias finas para senhora por.....	98000

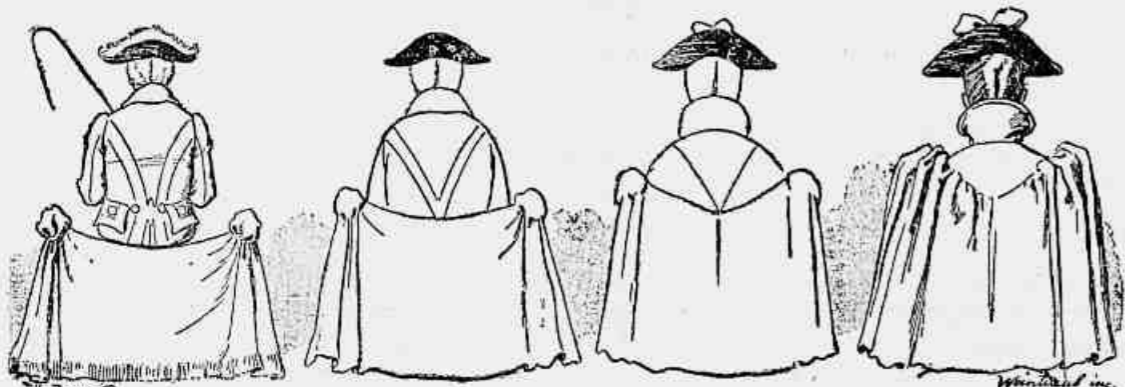
DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocho

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

1 par de meias para senhora por 8500, 18500 e.....	18500	1 toalha felpuda, grande por 18 e.....	18500	1 m. de atalhado adamascado por.....	28500
1 duzia de lenços de Irlanda por 38500 e.....	48000	1 toalha para banho a 38000, 38500 e.....	48000	1 m. de atalhado superior por 38 e.....	38500
1 duzia de lenços brancos grandes por.....	28500	3 toalhas felpudas por 18500 e.....	28000	1 m. de cretonne largo, por.....	18500
1 duzia de lenços com letra de seda por.....	48000	1 par de suspensorios, por 18500 e.....	28000	1 m. de cretonne para casal, 28 e.....	28500
1 duzia de lenços laçada por 38500, 48 e.....	58000	1 cobertor listrado, por.....	28000	1 peça de morim com 10 metros.....	48500
1 lenço de seda para pescoço, por 48500 e.....	58000	1 cobertor avelludado por 38500 e.....	48000	1 peça de morim com 20 metros.....	98000
1 gravata regente por 300, 500 e.....	800	1 cobertor Datiné para casa por.....	68000	1 peça de morim superior, com 20 metros por 108, 118 e.....	128000
1 gravatas, pura seda, cor, por 18 e.....	18000	1 colcha grande, por 48500 e.....	58000	1 duzia de guardanapos por 28, 28500 até.....	88000
1 gravata preta ou branca de seda por.....	18000	1 colcha para casal por 78, 88 e.....	98000	1 par de botões de punho, corrente, por.....	18500
1 plastron de seda, por 18500, 28500 e.....	28000	1 lençol de cretonne, por 38500, 48 e.....	58000	1 par de ligas para homem,.....	18000

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.



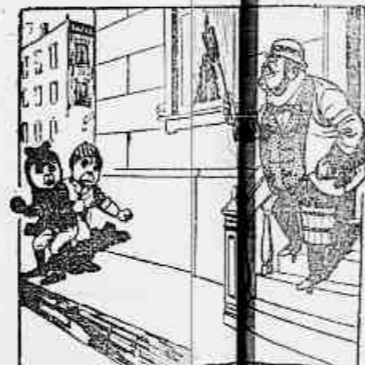
Transformações por que pôde passar um cocheiro de carro funebre, à distancia, até parecer uma mulher de capa e chapéu da moda.



ELLA.— Fiquê sabendo que não admittô mais scenas deictimas. Quando o meu mar-chante estiver aqui commigo, ponha-se no andar da rua!
ELLE.— Estou sciente. Agora, vamos a saber uma coisa: quanto te deu elle? Estou muito precisado de vinte mil réis...



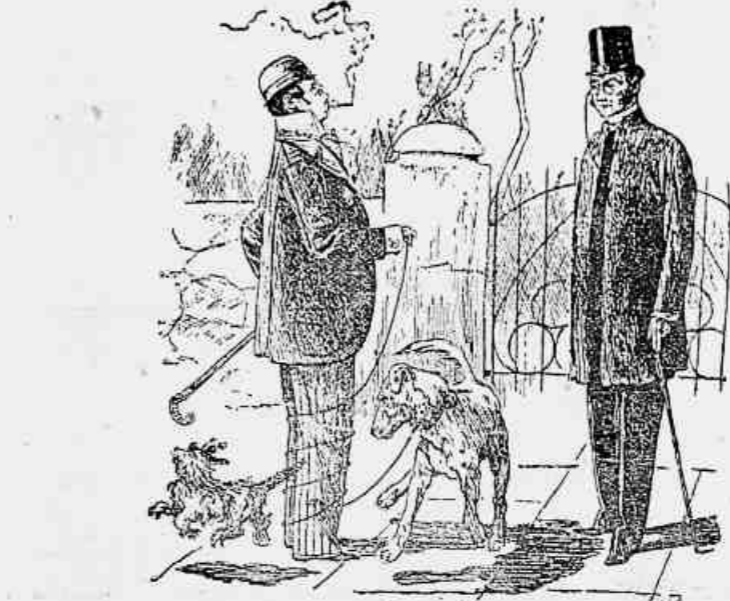
1) O VELHO.— Ah! não sejas que me vêm sujar a escada? Espere que eu desço!



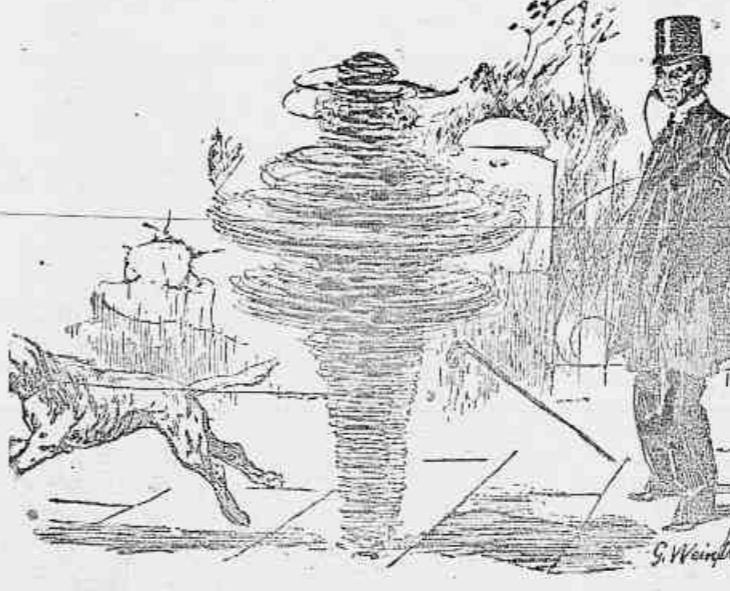
2) O VELHO.— Sem-analho, filhas um banho de agua suja!
OS PEQUENOS.— É a rã! Hora e pausado!



3) Como os pequenos não comeram a mão, elle começou a espalhar agua suja a toa a dilação, tirando todas as pessoas que lhe passavam ao lado.



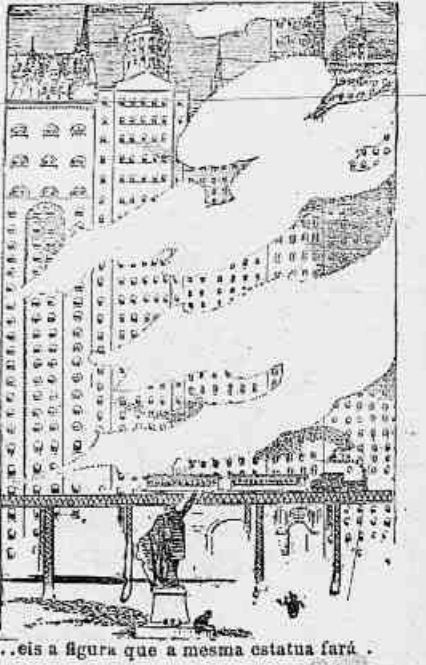
Então, vai dar o seu passeiozinho com o seu inseparavel Sultão?
— É exacto. Mas hoje não estou disposto a andar muito; vou dar apenas um pequeno gyro e...



O Sultão, que durante a conversa não cessava de cheirar uma cadellinha que por ali apparecera, enroscou a corda nas pernas do dono e, correndo atraz da cachorra, tel-o dar um pequeno gyro...



Dado o progresso em que vai a nossa capital si origirem hoje uma estatua (do barão do Rio Branco, por exemplo) ella dominará os predios que lhe ficam adjacentes. Mas, d'aqui a vinte annos, attendendo ao americanismo que invadiu o nosso povo, hão de ser construidos predios de cincoenta andares e...



...eis a figura que a mesma estatua fará.

Sonhos
A Ella
Vagava meus sonhos, como um brando colcho,
Pelo azulino cêo da phantasia.
Nelles esqueço a dor que me crucia
E a ingratitude que nos teus olhos vejo.
Sem o alento dos sonhos que seria
De um coração de desventuras cheio,
De uma alma de illusões toda vazia?
Eu abençoô a hora em que me veio
Alimentar a vida uma chimera...
A realidade esmagada, é cabra cuera
Que no melhor da festa desaponta...
Todo o meu ser seria um só gemido
Si, a encontrar a rir com teu marido,
Eu não possuia em mi factor... de canto.
DAMIÃO SEXTON.

3ª COLLECCÃO
Já está à venda a 3ª colleccão
de
Monologos
Cancionetas
e Modinhas
escolhidas entre as
melhores que temos publicado.
É um grosso volume de cento
e tantas paginas.
Impresso em typo bom e legivel.
15000 cada volume
Pelo correio e nas
agencias d'O Rio Nu no interior
e nos Estados.
15000

Rachadura na testa
A encantadora Alzira residia nos suburbios, em um bonito chalot, bem arranjado e pintadinho a capricho.
Era alli um verdadeiro ninho de felicidades, onde os seus admiradores iam diariamente complimental-a com boas e agradaveis prosas.
Succeheu, uma vez, apparecer no

tecto, talvez devido a alguma jogada por qualquer gaúcho, machadura em uma das testas, e quando chovia, se formava uma teira enorme que lhe molava a moveis e o seu rico tapete.

Contrariada com isto, a formosa rapariga mandou chamar um mestre pedreiro, com quem contractou o trabalho.
O negocio ficou justo, mas o pedreiro Pedro Gostoso, não podendo

naquelle mesmo dia fazer o serviço assim lhe respondeu:
— Agora é impossível, minha dona, mas qualquer destes dias eu lhe garanto que virei aqui lhe tapar a rachadura...
AGUA JAPONESA.— De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. É tónico e faz crescer o cabello, extirpa a caspa.— Rua dos Andradas n. 59.

ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITA

Terno de palotel.....	60 e 70 e	Terno de casaca.....	90 e
• fraque.....	100 e	Calças de casaca.....	35 e
• sobrecasaca.....	130 e	Collar de seda.....	7 e

ROUPAS SOB MEDIDA

Terno de palotel.....	90 e	Terno casaca forro seda.....	200 e
• fraque.....	120 e	Terno de smoking.....	130 e
• sobrecasaca.....	150 e	Calças de casaca.....	e 30 e 35 e

RUA DO OUVIDOR, 52

UM CONTO PICANTE



Magnifico este conto de Armand Silvestre!



Esplendido! Sul lime! Incompavel!



Não imaginas, mulher, que bello conto!



Queres lê-lo também? Deixa-me acabar...



Ah! Ah! E' este do Armand Silvestre!



Acredita que não ha contista melhor...



Queres ler? Não acho bom...



Enfim, toma lá... Mas previno-te...



... de que é muito picante...



Parece que estás gostando, hein? Não te vás entusiasmar com o desfecho...



E' pena que já estrijamos tão velhos, sinão... era caso para sentir-nos os effeitos dessa leitura picante...



A MULHER.—Que coisa indcente!
O MARIDO.—E'... mas leste até o fim!